

CADA ACENTO NO SEU LUGAR – A IMPORTÂNCIA DO ACENTO AGUDO E CIRCUNFLEXO.

Eixo: Práticas para o Ensino Fundamental I – Alfabetização e letramento

REIS, Bruna Dagmar¹
BORGES, Vanusa Emilia²
KNAUT, Michelle Souza Julio³

Uma das disciplinas mais temidas pelos alunos é a Língua Portuguesa, apesar das diversas medidas educacionais desenvolvidas e implantadas nos últimos anos, ainda continua preocupando os educadores, principalmente do ensino fundamental, devido aos questionamentos sobre o porquê e para que essa disciplina é considerada uma das mais importantes.

Muitos desses alunos comparam a aprendizagem dessa disciplina similar ao aprendizado de uma disciplina de língua estrangeira, pois ainda não compreendem as variedades e modalidades linguísticas.

Desse modo, é relevante que o professor ofereça atividades que estimulem os alunos e os faça pensar, ou seja, para uma aprendizagem significativa os conteúdos deverão fazer sentido para os alunos, levando-os a refletir sobre o conteúdo abordado, utilizando os conhecimentos já adquiridos.

TURMA: 3º ano

1 OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos alunos uma breve reflexão sobre a importância do uso correto do acento agudo e circunflexo por meio da “caixa da acentuação”.

¹ Graduanda do 8º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

² Mestre em Educação pela Universidade Tuiuti do Paraná. Pós graduanda do Curso de Especialização em EAD pelo Centro Universitário Opet. Graduada em Pedagogia pela Universidade Tuiuti do Paraná. Professora AVA UniOpet, Supervisora de Estágio Supervisionado em anos Iniciais do Ensino Fundamental I, orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso de graduação e Integrante do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Professora da Fundação de Asseio e Conservação do Estado do Paraná.

³ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar a compreensão de porque as palavras devem ser acentuadas corretamente;
- Orientar os alunos sobre a pronúncia correta das palavras;
- Melhor compreensão das variedades linguísticas.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Considerando a fase de alfabetização da turma, como conscientizar os alunos sobre a importância das regras gramaticais?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O Professor iniciará aula acolhendo os alunos e fará uma breve explicação sobre a importância da acentuação, em seguida irá explicar como se dará a aula e fará a divisão da turma em duplas.

O professor irá mostrar aos alunos a caixa da acentuação, confeccionada com material reciclável, em seguida irá distribuir três palavras para cada dupla, escritas de maneira incorreta (sem acentos) e irá fazer a leitura das palavras para que os alunos compreendam o porquê está escrito incorretamente e a importância da acentuação. Com auxílio do professor, as duplas deverão localizar na caixa as palavras escritas de maneira correta, utilizando as acentuações corretas, respeitando o tempo dos alunos e tirando as dúvidas quando necessário.

Ao final de cada correção, o professor irá solicitar que os alunos façam a leitura da palavra e irá questioná-los sobre a diferença da pronúncia da palavra escrita de maneira correta e se compreenderam a importância de escrever e ler respeitando as acentuações.

Para finalizar, o professor irá agradecer a participação dos alunos e irá distribuir uma pequena lembrança a todos.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Caixa de sapato, E.V. A, cola, tesoura, tampinhas de caixinhas de leite, papel cartão, canetinhas coloridas.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio de:

- Interação dos alunos;
- Empenho e participação da turma;

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

No cotidiano dos alunos, a língua portuguesa manifesta-se por meio de brincadeiras, jogos infantis, na música, na televisão, ou seja, por diversas atividades que podem ser levadas para a sala de aula.

Leite (1997) afirma que,

Na medida em que a escola concebe o ensino da língua como simples sistema de normas, conjunto de regras gramaticais, visando à produção correta do enunciado comunicativo culta, lança mão de uma concepção de linguagem como máscara do pensamento que é preciso moldar, domar para, policiando-a, dominá-la. Por isso, na escola, os alunos não escrevem livremente, fazem redações, segundo determinados moldes. (p.24)

Desse modo, para uma aprendizagem significativa é de extrema importância levar para os alunos atividades que despertem o interesse e estimulem a reflexão sobre o conteúdo abordado.

REFERENCIAS

LEITE, L. C. M. Gramática e literatura: desencontros e esperanças. São Paulo: Ática, 1997.